

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE O USO DA METODOLOGIA ATIVA *TEAM BASED LEARNING* (TBL) NA DISCIPLINA DE BIOLOGIA CELULAR

Ana Cláudia Dinamarco Mestriner ¹
Ana Luísa de Oliveira Busse Gallão²
Daniela Videira Bottão ³

1- Docente da disciplina de Biologia Celular do curso de Medicina do CBM
2,3 – Estudantes do terceiro período do curso de Medicina do CBM

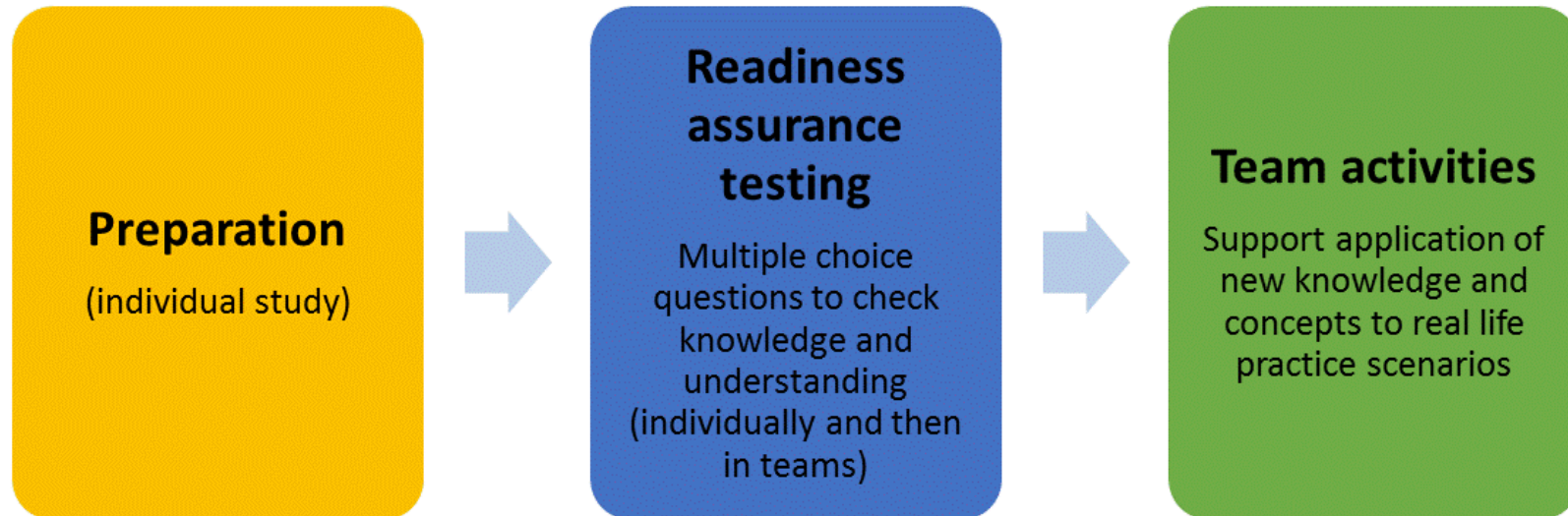
Introdução

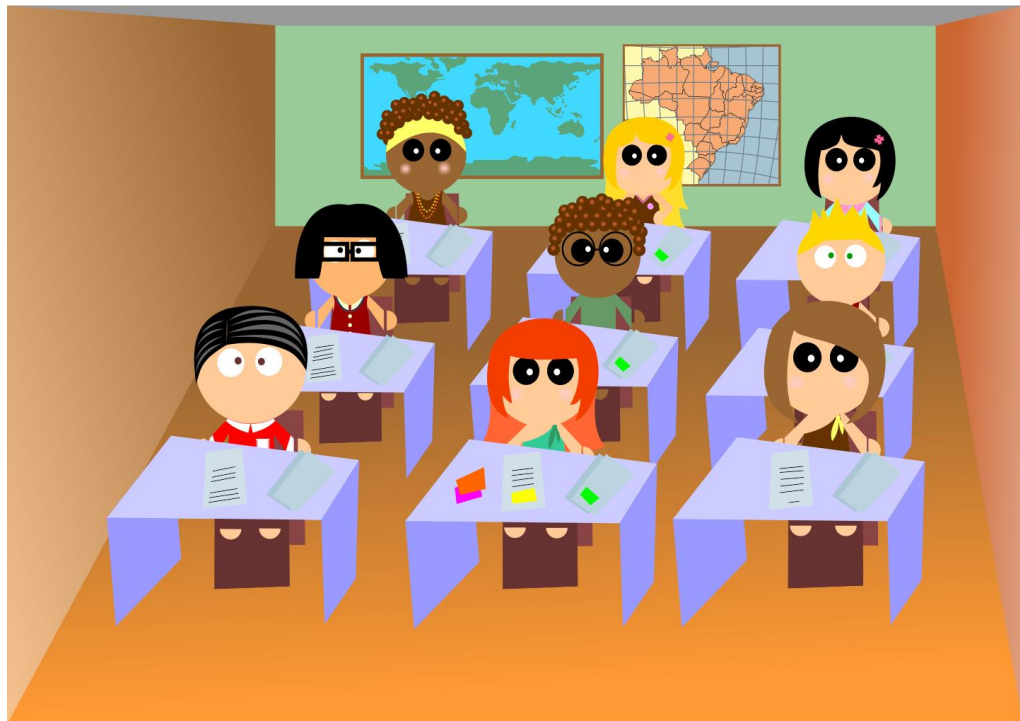
- A metodologia baseada em equipe, ou *team based learning* (TBL) foi criada por Larry Michaelson em 1970 na Universidade de Oklahoma
- Procurava um método para se conectar com estudantes em aulas longas, em demoradas sessões, sem usar a aula expositiva.
- Descobriu que os alunos não só passaram a participar mais, a se interessarem durante o longo período das aulas, como também prosperaram.

Introdução

- Farias e cols., 2015 - A metodologia ativa de aprendizagem baseada em equipes ou *team based learning* (TBL) privilegia a tomada de decisões, a discussão aberta e a solução de problemas complexos, além de estimular a autonomia e responsabilidade do estudante.
- Gurgel, 2015 – A estratégia contribui com o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais ao profissional médico.
- Bolela e cols., 2014; Krug e cols. 2016 – A metodologia considera o conhecimento prévio dos alunos sobre um determinado tema. Relaciona esse conhecimento com a proposta de leitura prévia à conferência sobre o tema.

Team-Based Learning three-step cycle





Objetivo

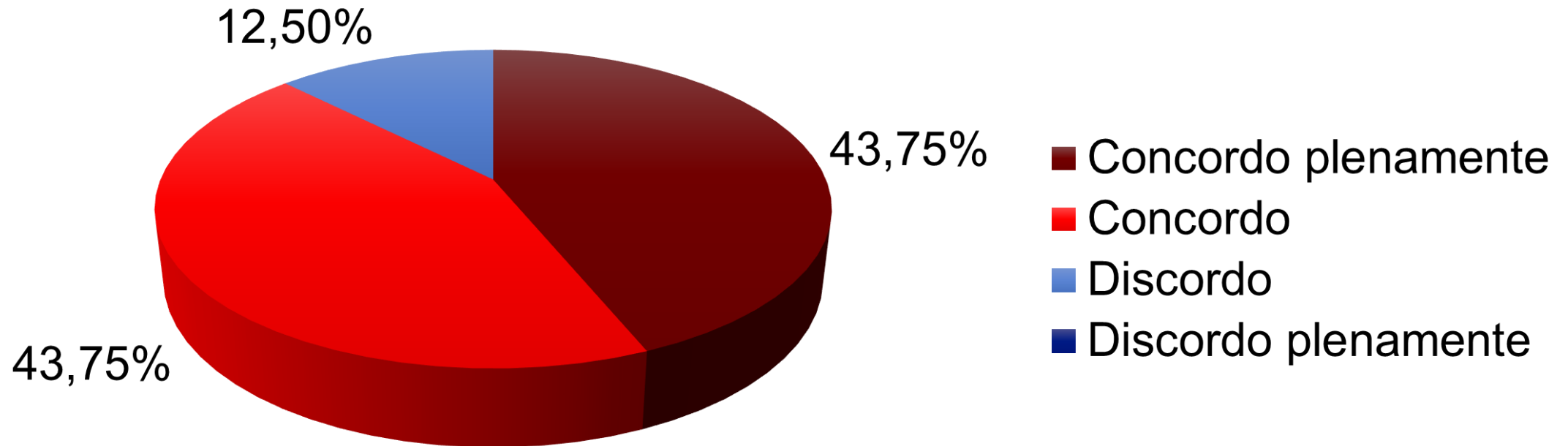
O objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção dos alunos do primeiro período do curso de Medicina sobre a metodologia de ensino TBL na disciplina de Biologia Celular.

Metodologia

- Aplicado um questionário para avaliação da metodologia ativa de aprendizagem TBL aos 64 alunos do primeiro período do curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá.
- O questionário e o projeto de pesquisa foram submetidos à Plataforma Brasil (aprovados; número do parecer 2.693.651).
- Os resultados obtidos, expressos em porcentagem, foram agrupados em 3 categorias:
 - 1) em relação a leitura prévia dos textos propostos,
 - 2) sobre a realização das questões em grupo;
 - 3) sobre a finalização de todas as fases do método; incluindo a devolutiva do docente sobre as dúvidas que surgiram durante a aula.

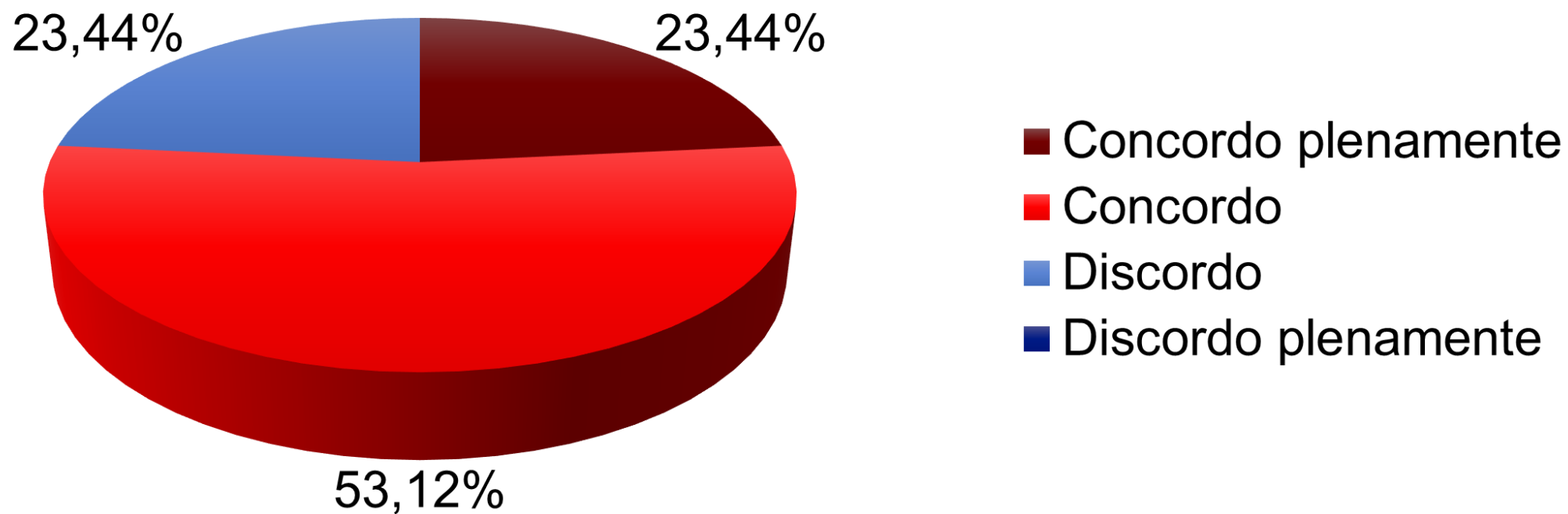
1) Quanto à leitura prévia:

A leitura prévia favorece o entendimento da matéria



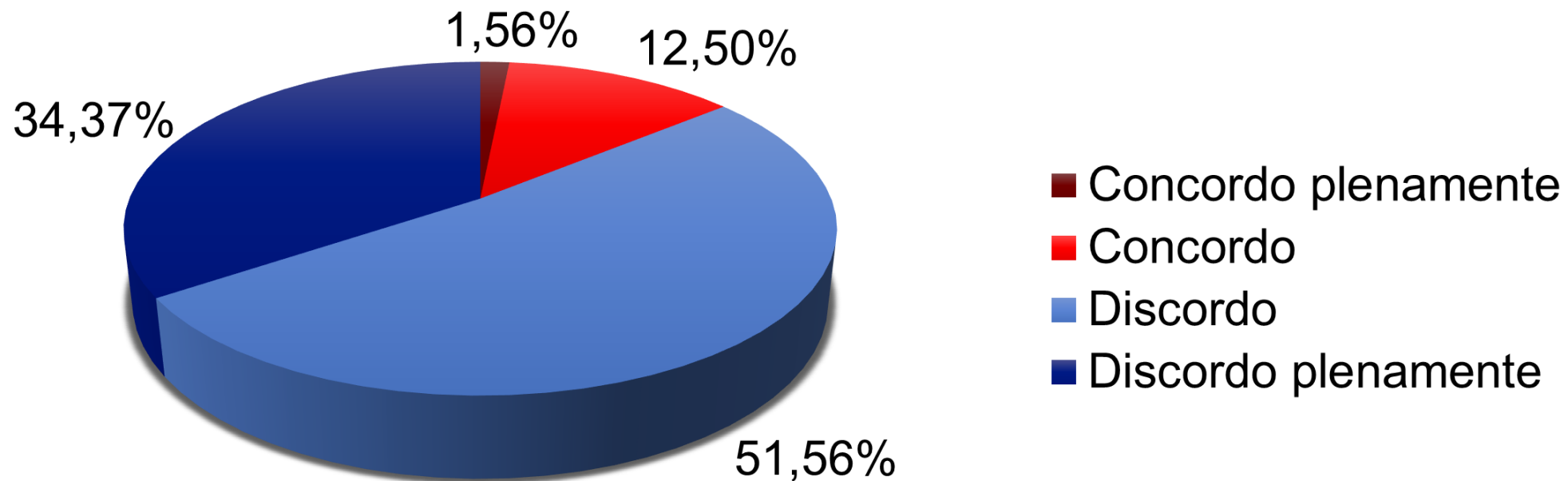
1) Quanto à leitura prévia:

O teste individual corresponde à leitura prévia



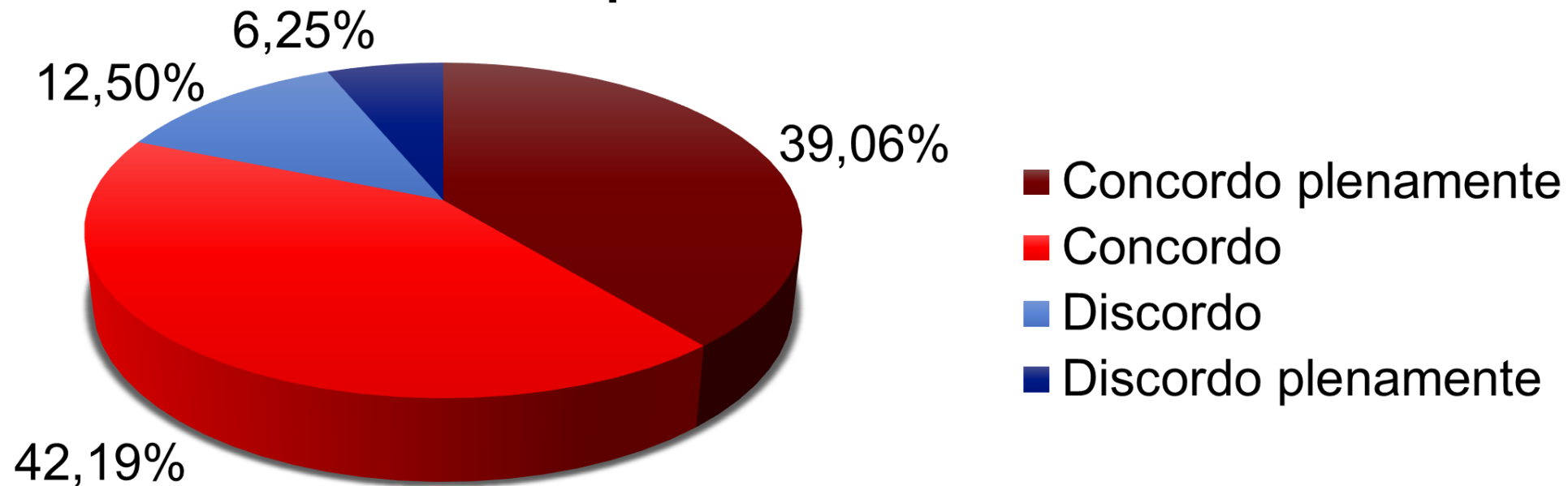
1) Quanto à leitura prévia:

O tamanho do texto proposto é adequado à duração da aula



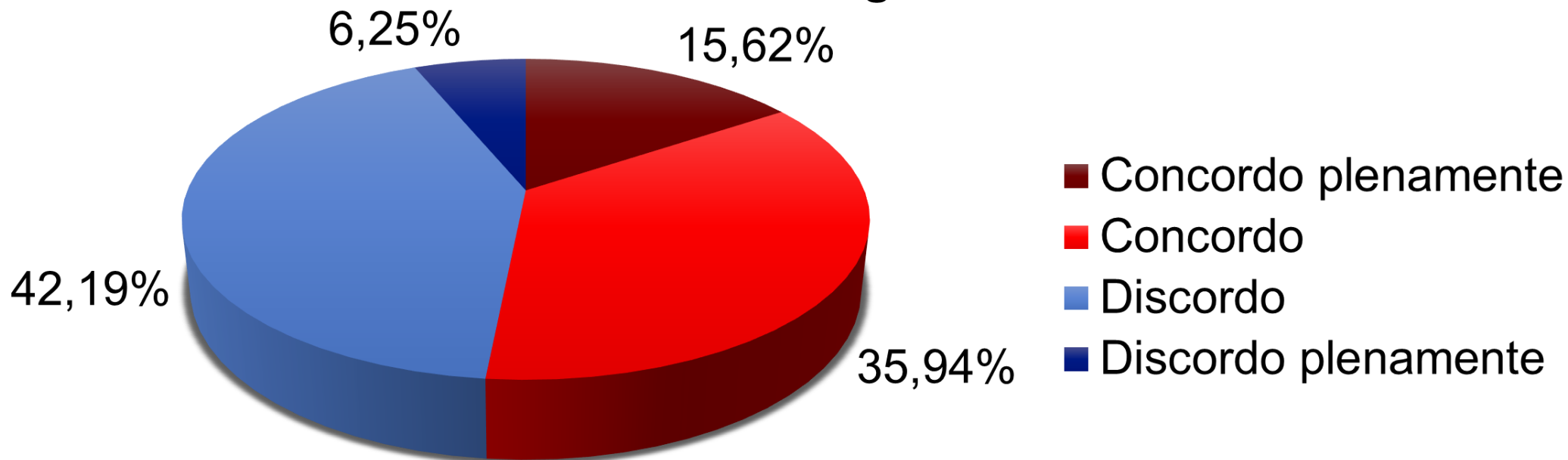
2) Realização das questões em grupo

As questões discutidas em grupo contribuem para o aprendizado



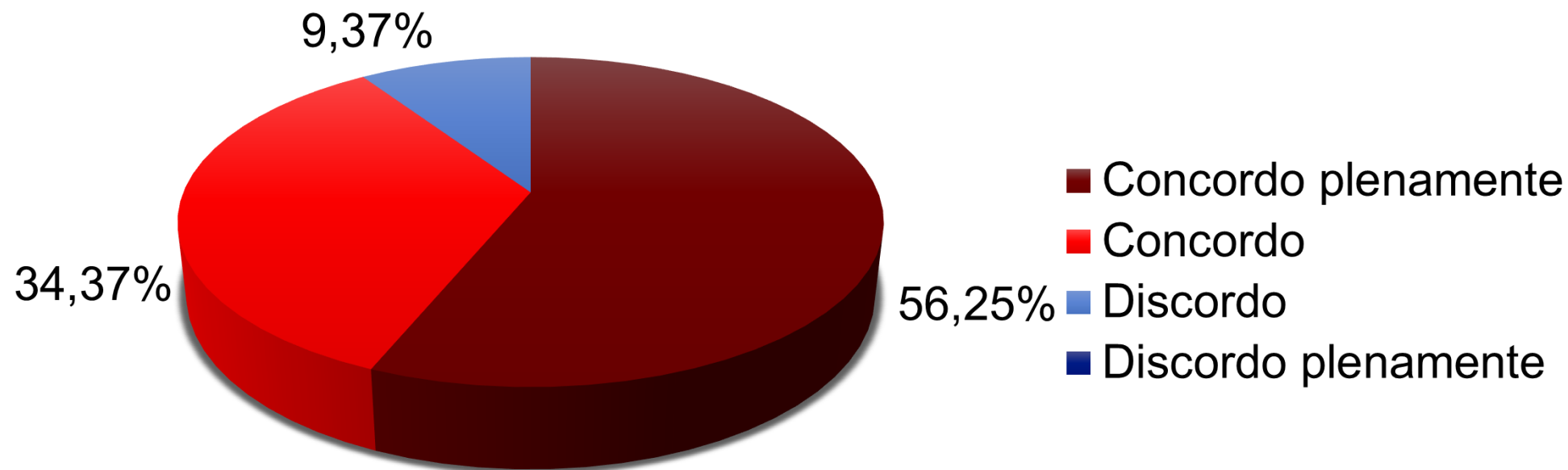
3) Finalização de todas as fases do método

Todas as dúvidas são sanadas com a conclusão da metodologia



3) Finalização de todas as fases do método

A metodologia influencia na responsabilidade e autonomia do estudante



Conclusão

- A leitura prévia propicia a compreensão do assunto. No entanto, há considerável discordância em relação à adequação do tamanho, conteúdo e linguagem dos textos prévios aos testes individuais aplicados e à duração da aula.
- A maioria dos estudantes consente que a discussão e realização das questões em grupo colabora com o aprendizado. Em relação à devolutiva do docente, há o predomínio de concordância, entretanto, o percentual de discordância é significativo.
- Influencia positivamente a educação médica, na disciplina de Biologia Celular.
- Pode ser utilizado, com sucesso, como uma alternativa às aulas teóricas, expositivas tradicionais.

Referências Bibliográficas

- BOLLELA, Valdes Roberto et al. Aprendizagem baseada em equipe: da teoria à prática. Medicina (Ribeirão Preto), Ribeirão Preto, v. 3, n. 47, p.293-300, nov. 2014. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/86618/89548>>. Acesso em: 10 maio 2018.
- FARIAS, Pablo Antonio Maia de; MARTIN, Ana Luiza de Aguiar Rocha; CRISTO, Cinthia Sampaio. Aprendizagem Ativa na Educação em Saúde: Percurso Histórico e Aplicações. Revista Brasileira de Educação Médica, Rio de Janeiro, v. 39, n. 1, p.143-150, mar. 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v39n1e00602014>>. Acesso em: 06 maio 2018.
- GURGEL, Carolina Provvidenti de Paula. TBL no processo de ensino-aprendizagem. Periódico Científico Projeção e Docência, v. 6, n. 2, p.64, 2015.
- KRUG, Rodrigo de Rosso et al. O “Bê-Á-Bá” da Aprendizagem Baseada em Equipe. Revista Brasileira de Educação Médica, Rio de Janeiro, v. 40, n. 4, p.602-610, dez. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v40n4e00452015>. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022016000400602&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 01 maio 2018.